

291 ESTIMATIVA DE CONSUMO DE BÚFALOS E BOVINOS EM REGIME DE PASTOREIO ROTATIVO RACIONAL. D. Corezola, H.M.N. Ribeiro F9, E.R. Prates, L.C. Pinheiro Machado, L.C. Pinheiro Machado F9 (Depto. de Zootecnia, FA-UFRGS e Depto. de Zootecnia do CCA UFSC).

Com o objetivo de estimar o consumo de matéria orgânica de búfalos e bovinos, foi conduzido um experimento de agosto/90 à junho/91, constituindo 5 períodos de coleta de dados e amostras. Utilizou-se 20 búfalos e 20 bovinos em regime de pastoreio rotativo racional em campo natural melhorado, com semelhantes disponibilidades de forragem, sendo 6 animais de cada espécie casualizados para receber o indicador externo (Cr203). O consumo de matéria orgânica (MO) expresso em porcentagem do peso vivo (PV) (1.32×1.24) e g MO/UTM (57.43×53.29) não diferiu significativamente ($P > 0.05$) para búfalos e bovinos, respectivamente. Entretanto o consumo de MO foi significativamente superior ($P < 0.10$) para ambas as espécies em janeiro/91 (1.58% e 69.40 g/UTM) quando comparado com agosto/90 e abril/91. Os períodos de agosto/90 e abril/91 foram os que apresentaram menores teores de proteína bruta (PB), e maior teor de parede celular (PC). Observou-se ainda que os coeficientes de correlação do consumo expresso em g MO/UTM contra FDN e "DIVMO" foram, respectivamente, -0.12 e 0.37 para os búfalos e, -0.35 e 0.72 para os bovinos, admitindo-se a possibilidade dos búfalos terem sofrido maior influência de fatores qualitativos da forragem no consumo.